

# Correio de Oeiras

JORNAL DOS INTERESSES GERAES

ANNO I — NÚMERO 6

Red. e Officina — L. do Commercio

EDITOR — JOÃO SOARES

GERENTE — ORLANDO BARBOSA DE CARVALHO

PIAUI — OEIRAS, 15 DE ABRIL DE 1909

Anno..... 8\$0000

Semestre..... 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO

## Correio de Oeiras

Rio, 5.

A Congregação de Ientes do Gynasio Nacional resolveu, por unanimidade de votos, propor ao Governo Federal, a nomeação do escriptor maranhense Coelho Netto, para reger a cadeira de litteratura nacional, independentemente de concurso, conforme faculta o Código do ensino, em se tractando de pessoa de notorio saber.

Rio, 6.

Embarcou em Lisboa, domingo ultimo, o cadaver embalsamado do malogrado brasileiro Dr. Benedicto Pereira Leite.

Foi inaugurado o novo edificio do supremo Tribunal Federal, bello e opulento palacete construido especialmente para este fim, na Avenida Central.

Maranhão, 6.

Embarcaram no vapor *Onitá* em demanda do Rio de Janeiro, os senadores recentemente eleitos pelo Piaui e este estado, ambos piauienses, Drs. Joaquim Ribeiro Gonçalves e José Eusebio.

Rio, 8.

Regressou a flotilha naval que se achava, fazendo operações, ao sul do Brasil.

O almirante Alexandrino de Alencar satisfeito com a velocidade das passantes machinas do elegante «Destroyer Piaui», em cujo bordo preferio viajar e dirigir todas as manobras mandou abonar, a titulo de gratificação, um mez de soldo, toda a tripulação do referido «Destroyer».

Maranhão, 9.

O Presidente da Republica, voltou dos estados de Paraná e S. Catharina onde fora inaugurar as obras do porto de Curitiba e os trabalhos da estrada de ferro catharinense. S.

Ex<sup>a</sup> subio a Petropolis

Rio, 9.

Seguiram para Bella Horizonte os Drs. Carlos Peixoto e o Senador João Luiz Alves, com o fim de conferencarem sobre a candidatura do Dr. David Campista.

Rio, 10.

Aos Presidentes dos estados Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo, communicou o Dr. Miguel Calmon, ministro de Industria, que a 13 deste, se reunirão nesta capital, os representantes d'aquelles estados, para assentarem, sob os auspicios do governo federal, as bases da propa-

ganda em favor da collocação do café no estrangeiro.

Theresina, 13.

Segue hoje para essa cidade o Dr. José Rebello, inspector telegraphico, que vai dirigir os trabalhos da linha de Oeiras a S. João do Piaui.

## A QUINSENA

Animadissima. Festas e cantares por todos os recantos. A velha metropola do Piaui, como que despartou da sua habitual quietude.

Povoou-se. Sociabilizou-se. Ornamentou-se. A igreja teve o primeiro plano nesses dias solemnes, e o cadores dos ultimos momentos da vida terrena de Jesus.

Previamente. As cerimoniaes da Semana Santa, a começar dos «Passos», revestiram-se de todas as pompas, de todas as grandezas possiveis. Imponentes. Emocionantes.

Trez sacerdotes, inclusive o dedicado vigario da Victoria, presidiram e realçaram os actos desse memoravel culto do catholicismo.

A musica profana, o côro, a orchestra sacra agradaram, excederam mesmo a expectativa geral, tal a variedade das peças, a harmonia, os accordes desprendidos do instrumental e das vozes, habilmente regidos pelo maestro Pedro Teixeira, viudo expressamente para este fim.

Tumultuosa romaria. Davatos de quasi todos os municipios do es-

tado: S. R. Nonato, S. João do Piauí, Jaiçós, Patrocínio, Paulista, Símplicio Mendes, Picos, Valença, Jeromenha, Floriano, Amarante, The resina, Bom Jesus, Parahyba. Dos estados vizinhos: Maranhão, Ceará, Bahia, Pernambuco.

Folguedos populares, diversões publicas, notando-se os «avallinhos» do Sr. Izac Canuto, donde não ficou familia, rara excepção, que deixasse de ir experimentar as novas sensações, conceber os sonhos ethereos, gosar as delicias, previa e phantasticamente annunciados pelo empresario.

A galhofa, o riso, a loutura de uns, a queda de outros, o chiste dessa brincadeira innocente deixaram saudades, crearam elos, atraíram, congregaram n'um só circulo, n'um só abandono ás lidas danças, n'uma só manifestação de prazeres licitos, tão escassos nesta velha terra, a sóbria familia Oirense. Nem uma nota dissonante. Tudo festa, tudo alegria, tudo amor.

Para que falarmos na relta, no jogo dos dados, nas loterias, nas casas de sortes, nos botequins, adredemente preparados e dispostos em volta de tudo e por toda parte? Para que? São accessorios importantes dos festejos commemorativos, vêm do alto, dos maiores centros, e, nocivos ou não, deixem-os. O povo que os selecciona, que procure distinguir o joio do trigo, que não se embaralhe na rede das prohabilidades assombrosas.

O judeu, o tradicional iscarote, esse que Célbo Netto, com Rapha Ephraim, defende, negando o negro labéo de traição ao meigo Nazareno, recebeu seu preito, sua estrepitosa aclamação na praça publica, entre o explodir das bombas, o fao-fao dos tambores, a algasarra dos assistentes, a gritaria dos garotos. Nada foi esquecido.

Depois, — no domingo da Resurreição, nesse dia em que o Christo deixa o involucro material e sobe á Via Lactea, término dos santos officios, um baile sumptuoso, na sumptuosa vivenda do coronel Octavio Maia, até alta madrugada, envolve a fiór de nossa sociedade, e impregnou as mais queridas e saudosas impressões, dessa quinquena, tão cheia, tão feliz, e tão cedo mergulhada na noite dos tempos.

## AMARANTE

Voltamos de novo as columnas do «Correio de Oeiras,» cumprindo assim a promessa que fizemos na nossa primeira missiva, cujo acolhimento agradecemos a illustrada redacção.

Já corre mundo afóra o resultado da eleição para um Senador Federal por este Estado, cujo diploma foi expedido pela junta apuradora da Capital ao Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, o candidato que obteve maioria de votos sobre os dois competidores.

O eleitorado piahyense suffragando a candidatura de tão notavel homem de letras e elegendo o Senador, recompensou o merito e a competencia, fazendo-lhe inteira justiça.

Quem conhece o Dr. Joaquim Ribeiro e sabe até que ponto chegam a sua dedicacão, proverbial honestidade e sisudez de caracter, alliados a um talento superior, certamente se congratulará pela sua eleição ao elevado cargo de Senador da Republica, applaudindo o procedimento do brioso eleitorado, que, em um momento feliz, se compenetro dos seus deveres, na escolha de um representante do Piahy na Camara alta do Paiz, digno a todos os respeitos de honrar a cadeira em que

terá de collocar-se, correspondendo a confiança que lhe foi depositada—

Ao circular nesta cidade, berço do notavel piahyense, no dia 5 deste mez pelas 7 horas da noite, a noticia de ter sido diplomado Senador, seus amigos, parentes e admiradores, incorporados a banda de musica «Euterpe Amarantina,» dirigiram-se á casa de residencia de seu irmão Coronel João Ribeiro Gonçalves Filho, chefe politico local da situação dominante, felicitando-o por tão auspicioso acontecimento, que enchia de intenso jubilo a sua familia em particular, e todos os co-religionarios em geral, vendo galardoados o merito e virtudes do preclaro cidadão, obtendo esplendido triumpho no memoravel pleito de 30 de Janeiro.

Recebidos fidalgamente pelo Coronel João Ribeiro, sabiram todos em passeata pelas ruas da cidade, fallando diversos oradores, que victorizaram o eleito e o Exmº Governador do Estado, reinando a melhor ordem e harmonia até alta noite, quando dissolveo se a reunião, da qual ainda conservamos a mais agradavel lembrança.

Apresentando ao illustre Dr. Joaquim Ribeiro as nossas saudações, só temos a esperar que a verificação de poderes no Senado Federal confirme a escolha do eleitorado piahyense, reconhecendo Senador o digno brasileiro, que honrará o parlamento nacional, empregando todos os esforços e actividade em prói dos interesses geraes da Nação, e particularmente do seu Estado natal, qua tem as vistas voltadas para S. Exª como um dos seus mais dilectos filhos, confiando no seu patriotismo e força de vontade.

—A falta de inverno estava amedrontando ao povo, que se mostrava desanimado sob a perspectiva de uma secca.

Felizmente a 23 deste mez cabio

Esta cidade uma chuva torrencial que trouxe promissoras esperanças, transformando-se o tempo em signal de continuação do inverno, que desejamos se torne uma realidade para evitar os males de que estavam todos ameaçados, soffrendo já alguns prejuizos.

—A 18 do corrente aqui embarcou no vapor Parnahiba o Dr. Cromwell Barbôsa de Carvalho com destino a Comarca de Floriano, onde foi administrar a justiça, na qualidade de juiz de direito substituto.

No mesmo dia voltou a Theresina o vapor «Marquez de Paranaguá» que viera expressamente a esta praça receber generos de exportação das casas commerciaes dos negociantes Antonio Sobral Junior, Junior Silva & C<sup>a</sup> e outros.

—O Coronel João Ribeiro Gonçalves Filho, tendo adquirido a machina a vapor que aqui existia para limpar maniçoba, já a transportou com todos os accessorios para o seu sitio de cannas na villa da Regeneração, onde a está preparando para o fabrico de assucar e aguardente, na colheita deste anno, a começar do mez de Maio em diante.

E' mais um melhoramento e progresso introduzido por este activo industrial, facilitando a todos os proprietarios de sitios vizinhos n'aquelle villa os meios de apurarem seus trabalhos e com vantagens os productos de suas cannas, até agora seguidos pela rotta antiga de levar a moagem em engenho de madeira a maior parte, movidos a bois, com grande dispendio e pouco ou nenhum resultado.

Brevemente o apito da machina da nova Usina de propriedade do Coronel João Ribeiro despertará a attenção do povo fazendo-lhe ver a vantagem do systema de seu estabelecimento.

Que aifra os melhores resultados do seu esforço e trabalho são os nossos ardentes votos.

—Ancoraram n'este porto os vapores «João de Castro» e «Santa Cruz», trazendo cargas para esta cidade e outros pontos do Sul, sendo maior quantidade para Oeiras.

Chegaram no primeiro o Illustre Dr. Saraiva Ribeiro, Juiz Districtal de Amarante, eo jovem negociante de Oeiras, Benedicto Francisco de Sousa, que hoje regressa a mesma cidade.

—Esteve entre nós o distincto e activo moço Francisco Saldanha Linhares, que seguiu para Oeiras, onde administra a casa commercial de nosso amigo Osterne de Alencar Maja—

A todos desejamos boa viagem e feliz negocio—

—De regresso de Theresina voltaram ao nosso meio os distinctos Srs. Alcibiades Vellozo, honrado telegraphista desta Cidade, e Luiz Augusto de Oliveira, activo e conceituado negociante desta praça.

—Gravemente enfermo se acha nesta cidade o tabelião publico Cap. Alfredo José de Carvalho, funcionario activo e zeloso no desempenho do cargo—

Sentindo bastante o seu estado de molestia, elevamos nossas preces ao Omnipotente para que lhe restitua a saude.

—Em Theresina concluiu os preparatorios para o curso superior de pharmacia o applicado estudante João Ribeiro de Carvalho, irmão do gerente do «Correio de Oeiras» e nosso amigo Orlando Barbosa de Carvalho.

O mesmo estudante pretende seguir para Rio afin de matricular-se na Escola de Medicina d'aquella capital, onde terá de continuar os estudos até conseguir o diploma de pharmaceutico—

Au revoir.

25-3-09

Correspondente.

## LITTERATURA

### Coisas do Coração

UMA PAGINA DO MEU LIVRINHO  
CARTA ABERTA A ELLA

*Sans nommer le nom qu'il faut bénir et taire.*

Saint-Beuve

Escrevo-te com o desespero alma.

E' que velozmente se vão escoando na amputata intermina do tempo os meus dias, não sei se digo bem, mais ditosos, é que breve está a soar a hora da partida, e nem ao menos me é dado dizer-te o extremo adeus de despedida.

E porque ?

Porque horrivel trama, nma negra e odiosa conspiração, da machinação infernal e sacrilega tenta infructiferamente embargar a marcha triumphal e gloriosa do nosso Amor primeiro.

Infernal e sacrilega, sim, pois nossas almas eleitas e irmãs já foram abençoadas e presas por laços indissolúveis, pelo sempiterno, e não será, portanto, o esforço humano, o poder natural q' os ha de quebrantar. Perdoemos-lhes, porém, querida, os pretensos derrrocadoras da nossa felicidade, visto como ellas ignoram que nada culhe a vontade endurecida contra o decreto, emanado do Altissimo.

Sê forte, no entanto; não vacilles em instante sequer nos embates do Infortunio, e edifica-te no meu exemplo, o do soffrer duplamente, isto é, por mim e muito mais por ti, sem uma confissão no rosto quando exposto á curiosidade e escarneo do mundo, sem exhalar um queixume, sem deixar escapar um gemido, entrecortado de soluços e acompanhado de lagrymas queimosas, viradas das profundezas dos arcanos de meu ser.

Mas apesar do insondavel pélagos de maguas, em que vivo mergulhado, apesar das cruas angustias que me tem prodigalizado esta penússima affeição, eu te amo ainda, e sempre e sempre te hei de amar.

Amo! — Que mundo de illoções, que mundo de devaneios, que mundo de aspirações, quantos castellos azues, quantos sonhos dourados, e ao mesmo tempo quantos receios, quantos temores pueris, quantas noites de cruéis insomnias, quantas dores, quantos pungires essa palavra encerra, ella que contem implicita

em si a idéa do mais sublime e mais ineffável sentimento: o Amor!

O Amor, como eu o sinto, e logico como o compreendo, é ua melindrosa e delicada flor, brotada no coração humano. — Essencialmente tropical, nasce e se desenvolve em um meio calido e ardente, e, se por vezes o odor inebriante que trescala, nos embalsama o ambiente da vida numa completa e encantadora embriaguez dos sentidos, por outro lado os seus espinhos acerbos nos rasgam e dilaceram uma a uma todas as nossas fibras sensiveis e apaixonadas.

Ai! e quão farpantes, quão fundo elles se nos penetrao no atroz momento da partida.

Parto, é certo, porem tua imagem está tão profundamente gravada em minha alma que as vicissitudes da vida e as eventualidades da sorte, por mais duras e amargas que me sejam, nunca a conseguirão arrancar do sacrario, em que está religiosamente collocada.

É que te quero mais que o doirado colibri ás frescas rosas do viçoso e florido prado; mais que estas ao brande zephyro e ao rocio — "os prantos d'alvorada"; mais que a proteada lua ama retractar-se no pallido espelho das maosas aguas do lago adormecido; mais que a aguiada deitar nas alturas do ether azul, em que paira sobranceira; mais que o sabio devassar os mais reconditos segredos da natureza; mais que o poeta á sua lyra, á gloria e ao renome literario; mais que o naufrago á tabua salvatoria; mais que o cego ao raio do sol que lhe é vedado admirar; mais que o avarento ao seu thesouro; mais que o asceta ao Paraizo, que entrevé nos delirios de sua imaginação enferma e doentia; mais mesmo que a minha boa estrella, ao astro de perenne brilho que me aponta, me indica, como a celebre columna de fogo guadora dos hebreus, a chanaan dos teus seios; tanto quanto, porem, a tudo que é nobre, justo, altruistico, divino e sa crosanto, pois que estes predicados constituem a tua essencia, celiça visão dos meus senhares cor de roza, carinhosa fada que me maliza a estrada da existencia, transforma da por ti em um sendal de flores.

Ouve, finalmente, minha pallida e loura amante, a voz mascula e forte, que me irrompe do seio: confia e espera, que ha-de emfim raiar a meiga aurora da ventura, ha-de espancando as trevas da noite de tristezas e desalentos, romper o claro dia do prazer, em que orgulhosa mente poderei apresentar-te pelo mundo cioso de lambe-lha tua.

E agora, vós, particulas materiaes do meu todo, prestes-parti, voai ás regiões olympicas e luminosas do saber, conquistae um nome brilhante, uma invejavel posição social, um futuro risonho que me assegure perennes alegrias, aureolai a minha fronte cançada, e depois voltai cheias de fé, de crenças e de amor a depor-lhe reverente aos pés todos os louros, todos os trophéos das victorias, adquiridas nas pugnas, nos esgrimires do amphitheatro da vida.

L. REGO.

### CONSEQENCIA DE UM AMOR MAL CORRESPONDIDO

Em uma bella manhã de primavera passava em um jardim um rapazinho moreno, de uns cabellos negros e ligeiramente ondados; e de um aspecto doentio, como se estivesse em convalescência de atroz molestia. Certo, uma enfermidade intima ia pouco a pouco esmagando o seu juvenil organismo.

Desde a sua infancia amava ardentemente uma sua prima e não era igualmente correspondido, porem seu amor conservava-se esperançoso e inabável.

Na quella hora elle opprimido por tão cruel ingratidão procurava um alivio naquella jardim, onde tu do era esperanças; onde as auras mansas rugitavam nas ramagens verdejantes das arvores; onde as tenras e recém-desabrochadas floresinhas exhalavam um perfume suavissimo; onde azues borboletas vojavam sobre uma infinidade de plantas; onde mimos colibris sugavam e absorviam os inebriantes olores de diversas flores; onde varios passaros cantavam, formando uma maviosa orchestra, que commovia as fibras mais intimas do coração; mas elle apenas ouvia a voz da paixão que o dominava.

E assim sua alma dormitava nas azas poéticas do amor e despertava á contemplar a sua infelicidade prevista.

Finalmente penso em morrer, porem reflectindo lembrou-se de desprezar aquelle ente tão fagrato, mas isto era impossivel, por que seu amor era verdadeiro.

Continuava a passear irresoluto quando violentamente teve um accesso de loucura e tirando da cinta um punhal, cuja lamina brilhava na luz do sol, cravou-o no seu coração e cahiu em terra, deixando escripto com o seu sangue, no solo virgíneo do jardim embalsamado pelo aroma das flores, e entre os gorgeios dos passaros, a historia de um amor mal correspondido.

J. Ep. de Carvalho.

### Dr. Joaquim Freitas

Já se encontra nesta cidade no exercicio do cargo de Juiz districtal, para que foi removido recentemente, o illustre moço que acima nomeámos.

Possuidor de qualidades inestimaveis, e verdadeiro talento, o Dr. Freitas, constituirá de certo, um dos mais bellos ornamentos da sociedade oorense, e nós os do «Correio» teremos nelle mais um dedicado amigo e competente collaborador — Visítamol-o.

### COLUMNA PAGA

#### Agradecimento

Ao amigo Raimundo Pereira Filho, residente actualmente em Theresina, agradeço a offerta que me fez, da Walsa — «Ouro sobre azul» de sua propria composição, a qual já se acha em execução na banda de musica «Victoria» desta cidade, e tem sido muito apreciada pelo bom gosto que revêla. Inteiramente nova, para criação do referido amigo Raimundo Pereira, a «Ouro sobre azul» deleita e agrada a todos que a ouvem.

Oeiras, 10 de Abril de 1909

Rodolpho de Moraes Rego.

### Cavaco

Por falta absoluta de espaço deixámos de inserir nesta edição as «Flores Oeirenses» e bem assim, diversas noticias, referentes aos muitos amigos e assignantes que estiveram entre nós ultimamente, do que pedimos desculpa, afirmando que tudo restabeleceremos no seguinte numero.